



**REDE SIRIUS / NPROTEC**

Rede de Bibliotecas UERJ

Núcleo de Processos Técnicos

**Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos  
(TCCs, TFGs, Monografias e afins) da Rede Sirius  
Rede de Bibliotecas UERJ**

Orientações gerais para alunos de graduação e de especialização

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REITOR  
Ricardo Lodi Ribeiro

VICE-REITOR  
Mario Sergio Alves Carneiro

REDE SIRIUS – Rede de Bibliotecas UERJ  
Diretora: Leila Cristina Rodrigues de Andrade

NPROTEC – Núcleo de Processos Técnicos  
Coordenador: Rinaldo Cavalcante Magallon

GT-TCCs – Grupo de Trabalho para propor diretrizes para depósito de  
trabalhos de conclusão de curso e monografias eletrônicas no repositório  
digital da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ  
Coordenadora: Julia Arnaudin Pinto Vieira

Organização:  
Adriana Campos Jana Caamano  
Cleide Lenia Iecker Sancho  
Ester Aparecida Lima de Souza  
Julia Arnaudin Pinto Vieira  
Lucia Helena de Andrade Santos  
Rinaldo Cavalcante Magallon  
Rosalina Maria de Sousa Barros

**Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos  
(TCCs, TFGs, Monografias e afins) da Rede Sirius -  
Rede de Bibliotecas UERJ**

Orientações gerais para alunos de graduação e de especialização

© 2021. Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ / REDE SIRIUS / NPROTEC

- |      |  |
|------|--|
| M294 | <p>Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos (TCCs, TFGs, Monografias e afins) da Rede Sirius - Rede de Bibliotecas UERJ: orientações gerais para alunos de graduação e de especialização / Organização: Adriana Campos Jana Caamano, Cleide Lenia Lecker Sancho, Ester Aparecida Lima de Souza, Julia Arnaudin Pinto Vieira, Lucia Helena de Andrade Santos, Rinaldo Cavalcante Magallon, Rosalina Maria de Sousa Barros. – Rio de Janeiro: Rede Sirius, 2022.</p> <p>31 p.</p> <p>Inclui bibliografia.</p> <p>1. Normalização – Trabalhos científicos. 2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Normas. I. Caamaro, Adriana Campos Jana. II. Sancho, Cleide Lenia Lecker. III. Souza, Ester Aparecida Lima de. IV. Vieira, Júlia Arnaudin Pinto. V. Santos, Lucia helena de Andrade Santos. VI. Magallon, Rinaldo Cavalcante. VII. Barros, Rosalina maria de Sousa.</p> <p>CDU 001.811</p> |
|------|--|

Bibliotecário: Rinaldo C. Magallon – CRB7/5016

UERJ/REDE SIRIUS – Rede de Bibliotecas Uerj Rua São Francisco Xavier, 524 – 1º andar – Bloco B – Sala 1.019 CEP: 20550-013 – Maracanã – Rio de Janeiro Telefax: (21) 2334-2488 E-mail: rsirius@uerj.br

## SUMÁRIO

|         |   |           |
|---------|---|-----------|
|         | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                       | <b>5</b>  |
| 1       | <b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA .....</b>                             | <b>6</b>  |
| 2       | <b>ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO .....</b>                  | <b>7</b>  |
| 2.1     | <b>Elementos Pré-textuais .....</b>                           | <b>7</b>  |
| 2.1.1   | <u>Capa .....</u>   | <b>8</b>  |
| 2.1.2   | <u>Capa alternativa .....</u>                                 | <b>9</b>  |
| 2.1.3   | <u>Folha de rosto .....</u>                                   | <b>10</b> |
| 2.1.4   | <u>Folha da ficha catalográfica .....</u>                     | <b>11</b> |
| 2.1.5   | <u>Folha de aprovação .....</u>                               | <b>12</b> |
| 2.1.6   | <u>Dedicatória .....</u>                                      | <b>13</b> |
| 2.1.7   | <u>Agradecimentos .....</u>                                   | <b>14</b> |
| 2.1.8   | <u>Epígrafe .....</u>   | <b>15</b> |
| 2.1.9   | <u>Resumo .....</u>   | <b>16</b> |
| 2.1.10  | <u>Resumo em Língua estrangeira .....</u>                     | <b>17</b> |
| 2.1.11  | <u>Lista de ilustrações .....</u>                             | <b>18</b> |
| 2.1.12  | <u>Lista com apenas um tipo de ilustração .....</u>           | <b>19</b> |
| 2.1.13  | <u>Lista de Abreviaturas e siglas .....</u>                   | <b>20</b> |
| 2.1.14  | <u>Sumário .....</u>  | <b>21</b> |
| 2.2     | <b>Elementos textuais .....</b>                               | <b>22</b> |
| 2.2.1   | <u>Regras para apresentação de citações .....</u>             | <b>22</b> |
| 2.2.1.1 | Citação direta: Transcrição literal do texto consultado. .... | <b>22</b> |
| 2.2.1.2 | Citação indireta .....  | <b>23</b> |
| 2.2.1.3 | Citação da citação ou apud .....                              | <b>23</b> |
| 2.2.2   | <u>Ilustrações .....</u>                                      | <b>23</b> |
| 2.3     | <b>Elementos Pós-textuais .....</b>                           | <b>25</b> |
| 2.3.1   | <u>Referências Bibliográficas .....</u>                       | <b>25</b> |
| 2.3.2   | <u>Glossário .....</u>  | <b>28</b> |
| 2.3.3   | <u>Anexos .....</u>   | <b>29</b> |
| 2.3.4   | <u>Apêndice .....</u>   | <b>30</b> |
| 2.3.5   | <u>Índice .....</u>   | <b>31</b> |
|         | <b>REFERENCIAS .....</b>                                      | <b>32</b> |

## INTRODUÇÃO

Este manual surgiu da necessidade de orientar os alunos dos cursos de Graduação e da Especialização da Universidade do Estado do Rio de Janeiro na elaboração de seus trabalhos acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Trabalho Final de Graduação - TFG, Projetos finais, Monografias e afins).

O presente manual baseia-se nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e tem por objetivo apoiar alunos dos Cursos de Graduação e de Especialização da Universidade do Estado do Rio de Janeiro na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs, TFGs, Projetos Finais, Monografias e afins).

Normalizar a produção científica é necessário para garantir a recuperação da informação e fortalecer a identidade institucional da produção acadêmica e científica da Universidade.

Foram tomadas como base as seguintes normas:

- ABNT NBR 6022/2018 Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação;
- ABNT NBR 6023/2018 Informação e documentação - Referências – Elaboração;
- ABNT NBR 6024/2012 Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação;
- ABNT NBR 6028/2021 Informação e documentação - Resumo, resenha e revisão - Apresentação;
- ABNT NBR 14724/2011 Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação;
- Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2);

Sempre que desejar busque mais informações na biblioteca que atende seu Curso.

## 1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

- Formato do papel: A4 (210x297mm).
- Orientação: retrato
- Margens: Esquerda e superior: 3 cm; Direita e inferior: 2cm
- Alinhamento: justificado (exceção para notas de rodapé e referências: alinhadas à esquerda)
- Espaçamento: todo o texto deve estar com espaço 1,5.
- As citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, a ficha catalográfica, e a natureza do trabalho: espaço simples.
- Fonte: Times New Roman, Arial ou Calibri; Tamanho 12 para corpo do texto
- Tamanho 10 para notas de rodapé e citações com mais de três linhas.
- Paginação: Inserir número de páginas em algarismos arábicos, na borda superior direita. Deve-se começar a contar o número de folhas a partir da folha de rosto, mas a numeração só começará a ser informada a partir da primeira folha da parte textual (introdução).

**Dica:** Na maioria dos editores de texto, na página do sumário inserir quebra de página e quebra de seção – próxima página. Ao inserir o número de página no cabeçalho, colocar iniciando nesta seção e formatar o número da página iniciando na página que deseja começar.

## 2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

### 2.1 Elementos Pré-textuais:


- Capa – proteção externa do trabalho acadêmico .
- Lombada – utilizada em trabalhos encadernados para unir as margens internas das folhas. Folha de rosto – contém informações essenciais à identificação do trabalho.
- Verso da Folha de rosto – contém a ficha catalográfica e a autorização do autor para reprodução.
- Errata (opcional)- Folha de aprovação Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional)
- Resumo em língua portuguesa Resumo em língua estrangeira Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário

**DICA:** Nas listas e sumário para o espaçamento você pode inserir no editor de texto, uma tabela com três colunas: A primeira para a numeração, a segunda com os títulos e a terceira com a paginação, ou inserir o sumário automático do word, mas neste caso deverá ser adequar às normas da ABNT e deste modelo de sumário adotada pela UERJ.

A seguir, apresentamos modelos com as páginas pré-textuais.



### 2.1.1 Capa

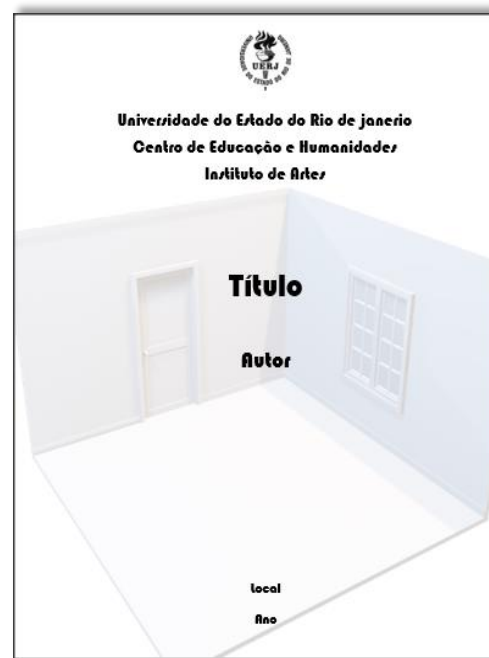
|   |  |       |
|---|--|-------|
| [3 cm]  |  |       |
|  | <b>Universidade do Estado do Rio de Janeiro</b>                        |       |
|   | Nome do Centro<br>Nome da Faculdade                                    |       |
| [<br>(autor)<br>Virginia Rosa dos Santos  |  |       |
| (título: subtítulo)   |  |       |
| [3 cm]  | <b>Professores alfabetizadores: para o fracasso ou sucesso escolar</b> | [2cm] |
| Cidade de realização do curso(cidade)<br>2020 (ano da defesa)                     |  |       |
| [2 cm]  |  |       |

### 2.1.2 Capa alternativa


Considerando o caráter inerente da ampla formação no campo das linguagens artísticas e gráficas dos cursos oferecidos pela UERJ através do Instituto de Artes (ART/UERJ) e da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI/UERJ), é facultado aos autores a liberdade criativa de produzir, exclusivamente, a capa do trabalho acadêmico em formato alternativo, desde que seja respeitada a verticalidade da folha e a apresentação, de forma legível, dos elementos identificadores: Logo da UERJ; Cabeçalho institucional (nome da universidade, nome do centro acadêmico e nome da faculdade ou instituto); Nome do autor; Título do trabalho; Local; e Ano de publicação.

**IMPORTANTE:** Sobre o uso da marca UERJ, atentar para as regras do [Manual de Uso e Aplicação da Marca Uerj](#), publicado em 2021 pela COMUNS/UERJ.

Exemplos:



### 2.1.3 Folha de rosto

|  |   |
|--|---|
| Maria Alice dos Santos (Nome do Aluno)   |   |
| (Título do trabalho: subtítulo)  |   |
| <b>Procedimentos seguros em Ortodontia</b>   |   |
| (Natureza, nome da faculdade e da instituição a que pertence o aluno, objetivo e a área de atuação.) | Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para a conclusão do curso de Especialização em Ortodontia. |
|                   |   |
| (Inserir a marca d'água da UERJ)   |   |
| (Nome do orientador e co-orientador)   |   |
| Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Dra. Maria Angélica Pereira da Silva                                 |   |
| Rio de Janeiro (local)   |   |
| 2020 (ano de entrega)  |   |

### 2.1.4 Folha da ficha catalográfica

A elaboração da ficha catalográfica, tanto para a graduação quanto para a especialização deve ser feita utilizando-se o Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Rede Sirius, disponível em: <https://www.rsirius.uerj.br/novo/index.php/servicos/elaboracao-de-ficha-catalografica>. Em caso de dúvidas, consulte um bibliotecário da Rede Sirius.

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/ BIBLIOTECA CEH/C

S237 Santos, Virginia Rosa  
Professores alfabetizadores: para o fracasso ou sucesso escolar. /  
Virginia Rosa dos Santos – 2020  
65 f.

Orientadora: Maria Angélica Pereira da Silva.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -  
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro.

1 – Professores alfabetizadores - Monografia. 2 – Alfabetização -  
Monografia. I – Silva, Maria Angélica Pereira da. II Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação da Baixada  
Fluminense. II. Título.

CDU 372.41

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta monografia.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Data

### 2.1.5 Folha de aprovação

André Pires dos Santos

**Controle em estações de tratamento de efluentes industriais**

Trabalho de conclusão do curso de Graduação  
em Engenharia apresentado à Faculdade de  
Engenharia, da Universidade do Estado do Rio  
de Janeiro.

Aprovada em: 5 de fevereiro de 2018

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr. José Eduardo Gomes Freire – (Orientador)  
Faculdade de Engenharia - UERJ

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Thais Pereira de Souza  
Faculdade de Engenharia - UERJ

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Júlia Ross  
Universidade Federal do Sul do Mato Grosso

Rio de Janeiro  
2018

### 2.1.6 Dedicatória

#### **DEDICATÓRIA**

Aos meus queridos filhos Antônio e João.

### 2.1.7 Agradecimentos

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador, Prof Dr Guilherme Ferreiro, pelos conselhos sempre úteis e precisos com que, sabiamente, orientou este trabalho.

A meus pais e irmãos pelo apoio incondicional em todas as horas.

### 2.1.8 Epígrafe

Ensinar não é transferir conhecimento, mas  
criar as possibilidades para a sua própria  
produção ou a sua construção.

*Paulo Freire*



### 2.1.9 Resumo

Resumo do trabalho será uma apresentação sucinta dos pontos relevantes do texto. Deverá conter entre 150 e 1500 palavras. Espaço simples. Na elaboração do resumo recomenda-se usar voz ativa, na terceira pessoa do singular em parágrafo único. Logo abaixo deverá colocar as palavras-chave, isto é, palavras representativas do trabalho.

#### RESUMO

OLIVEIRA, Glaucia Benevuto. **A educação na perspectiva do estatuto do idoso**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2020.

O estudo apresenta o processo histórico de criação do Estatuto do Idoso no Brasil, embora não totalmente implementado, o estatuto impede o retrocesso de direitos já garantidos pela Constituição. A discussão sobre o direito à educação previsto no Estatuto do Idoso, seus avanços e dificuldades são abordados por meio da análise da bibliografia especializada, com ênfase na educação. O Estatuto do Idoso representa uma conquista para a defesa dos direitos dos idosos e a importância da educação direcionada ao idoso para toda a sociedade, seus benefícios no bem-estar da família. A legislação educacional e o Estatuto do Idoso são analisadas para verificar sua conformidade. Enfatiza a formação de idosos nos cursos de formação de professores, definindo a educação permanente como um processo de promoção da participação do idoso como cidadão produtivo e participante da sociedade, resgatando sua integração social e dignidade humana. Considera assim a valorização do idoso, com foco na sua inserção na mídia estudantil.

Palavras-chave: Estatuto do idoso. Educação de Adultos. Políticas públicas.

### 2.1.10 Resumo em Língua estrangeira

#### ABSTRACT

OLIVEIRA, Glaucia Benevuto. **Education in the perspective of the statutes of the elderly.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2020.

The study presents the historical process of creation of the Elderly Statute in Brazil, although not fully implemented, the statute prevents the reversal of rights already guaranteed by the Constitution. The discussion about the right to education provided for in the Elderly Statute, its advances and difficulties are addressed through the analysis of the specialized bibliography, with an emphasis on education. The Elderly Statute represents an achievement for the defense of the rights of the elderly and the importance of education directed to the elderly for the whole of society, its benefits for the well-being of the family. The educational legislation and the Elderly Statute are analyzed to verify their compliance. Emphasizes the training of the elderly in teacher training courses, defining permanent education as a process of promoting the participation of the elderly as a productive citizen and participant in society, rescuing their social integration and human dignity. Thus, it considers the valorization of the elderly, with a focus on their insertion in the student media.

Palavras-chave: Status of the elderly. Adult Education. Public policy.

### 2.1.11 Lista de ilustrações

Usa-se a lista de ilustrações quando o número de gráficos, quadros ou figuras incluídas no corpo do trabalho forem menores do que três (cada tipo), ordenadas na ordem que aparecem no texto.

#### **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|           |  |    |
|-----------|--|----|
| Mapa 1    | Situação do Município de Duque de Caxias .....       | 18 |
| Figura 1  | Alunos da Escola Municipal Rui Barbosa .....         | 32 |
| Mapa 2    | Zona urbana do município de São João de Meriti ..... | 45 |
| Gráfico 1 | Valores demográficos por município .....             | 54 |
| Figura 2  | Rua estreita .....                                   | 64 |

### 2.1.12 Lista com apenas um tipo de ilustração

As listas de figuras, gráficos, quadros, fotografias ou tabelas em número igual ou superior a três devem ser dispostas em lista própria.

#### LISTA DE TABELAS

|          |   |     |
|----------|---|-----|
| Tabela 1 | Quantidade de alunos do sexo masculino e feminino por idade ..... | 48  |
| Tabela 2 | Divisão por sexo e idade .....                                    | 52  |
| Tabela 3 | Região dos alunos .....   | 54  |
| Tabela 4 | Alunos da Escola Ana Amélia .....                                 | 68  |
| Tabela 5 | Limites do espaço .....   | 84  |
| Tabela 6 | Percentuais absorvidos .....                                      | 101 |
| Tabela 7 | Resultado programático .....                                      | 115 |
| Tabela 8 | Programa estruturado .....  | 120 |

### 2.1.13 Lista de Abreviaturas e siglas

#### **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|         |   |
|---------|---|
| ECA     | Estatuto da Criança e do Adolescente  |
| FUNABEM | Fundação do Bem Estar do Menor  |
| FUNDEB  | Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação |
| FUNDEF  | Fundo de Manutenção e Desenvolvimento Do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério              |
| LDBN    | Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional   |
| MEC     | Ministério da Educação e Cultura  |
| PCN     | Parâmetros Curriculares Nacionais   |
| ONU     | Organização das Nações Unidas   |
| UNICEF  | Fundo das Nações Unidas para a Infância.  |

### 2.1.14 Sumário

Introdução, Conclusão e elementos pós-textuais não possuem numeração. Os elementos pré-textuais não devem constar do sumário.

#### SUMÁRIO

|                |   |           |
|----------------|---|-----------|
|                | <b>INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>11</b> |
| <b>1</b>       | <b>BREVE HISTÓRICO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR .....</b>                           | <b>15</b> |
| <b>1.1</b>     | <b>Teorias da Administração.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>1.1.1</b>   | <b><u>Administração escolar no Brasil</u> .....</b>                             | <b>18</b> |
| <b>1.1.1.1</b> | <b>Aspectos legais .....</b>  | <b>21</b> |
| <b>2</b>       | <b>A LDB E OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....</b>                               | <b>26</b> |
| <b>2.1</b>     | <b>Aspecto Administrativo .....</b>   | <b>30</b> |
| <b>2.2</b>     | <b>Aspecto Pedagógico .....</b>   | <b>36</b> |
| <b>3</b>       | <b>O PAPEL DO ADMINISTRADOR ESCOLAR NA BUSCA DA GESTÃO DA DEMOCRÁTICA .....</b> | <b>39</b> |
| <b>3.1</b>     | <b>Competência técnica e competência política .....</b>                         | <b>42</b> |
| <b>3.2</b>     | <b>Gestão democrática .....</b>   | <b>44</b> |
| <b>3.3</b>     | <b>Escolas democráticas .....</b>   | <b>57</b> |
| <b>3.3.1</b>   | <b><u>Casos especiais</u> .....</b>   | <b>60</b> |
| <b>4</b>       | <b>ASPECTOS COMUNS AO ADMINISTRADOR ESCOLAR.....</b>                            | <b>62</b> |
| <b>4.1</b>     | <b>Colocação dos problemas .....</b>  | <b>65</b> |
| <b>4.2</b>     | <b>Processo administrativo .....</b>  | <b>70</b> |
| <b>4.2.1</b>   | <b><u>Integração multilateral</u>.....</b>                                      | <b>76</b> |
| <b>4.2.1.1</b> | <b>Integração externa .....</b>   | <b>77</b> |
| <b>4.2.1.2</b> | <b>Integração interna .....</b>   | <b>78</b> |
|                | <b>CONCLUSÃO .....</b>  | <b>80</b> |
|                | <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>83</b> |
|                | <b>APENDICE A – Escola Municipal Pedro Luiz Santista .....</b>                  | <b>85</b> |
|                | <b>APENDICE B – Escola democráticas .....</b>                                   | <b>87</b> |
|                | <b>ANEXO A – Primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil .....</b> | <b>90</b> |
|                | <b>ANEXO B – Carta ao Administrador Escolar .....</b>                           | <b>94</b> |

## 2.2 Elementos textuais

A estrutura de um trabalho de conclusão de curso divide-se em :

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Nesta fase o autor desenvolve suas idéias com a ajuda de seu orientador.

### 2.2.1 Regras para apresentação de citações

Citações – são informações retiradas de documentos consultados, sejam para esclarecimento, elucidar ou ratificar o assunto. Podem ser incluídas no texto ou em nota de rodapé.

#### 2.2.1.1 Citação direta: Transcrição literal do texto consultado.

Citação Direta Curta – **até três linhas**, incluída na sentença, entre aspas duplas (se houver no texto original aspas duplas, substituir por simples), seguida, entre parênteses, do sobrenome do autor, data da obra e páginas consultadas.

Exemplo:

Conforme nos interessamos “estas se tiveram o mérito de encontrar um lugar para a arte – enquanto corresponde à ação significativa” (ALFONSO, 1995, p.2).

Citação Direta Longa – que **ultrapassa três linhas**, deve ser apresentada em parágrafo independente. Recuo 4 cm da margem esquerda, sem aspas, espaço simples, fonte 10, justificado.

Exemplo: Para alguns autores o detonador da cólera homicida é:

Alguma força subconsciente que, quando acumula suficiente pressão, irrompe em ação destrutiva. Essa força é o sentimento negado de cólera. Dado que a cólera é negada, ela não é experienciada, o que daria à pessoa um certo controle sobre ela. Em nível subconsciente, ela é sentida como um elemento potencialmente perigoso, que deve permanecer enterrado. (LOWEN, 1988, p. 148)

#### 2.2.1.2 Citação indireta:

Reprodução de idéias de um texto, sem utilizar as mesmas palavras do autor. Dispensa-se o uso de aspas, a indicação de páginas é opcional, mas menciona-se o autor e data da fonte consultada.

Exemplo:

Daí Stephen Kalberg (1993) levantar a tese de que a manifestação de uma cidadania dependeu do jogo das forças culturais.

#### 2.2.1.3 Citação da citação ou apud:

É a reprodução de uma citação de um autor feita em um documento consultado, que não o original. A expressão latina apud (citado por), deve ser seguida do sobrenome do autor que o citou e data de publicação. Neste caso nas Referências deve aparecer a obra de onde foi retirada a citação seguida da publicação consultada.

Exemplo:

Segundo Feitosa (2000) apud Marcondes (2005) a educação continuada é uma das estratégias para os profissionais manterem sua empregabilidade nas empresas.

Nas páginas das referências bibliográficas:

FEITOSA, Luis Ernesto. Ambiente corporativo e educação. São Paulo: Romano Atualis, 2000 apud MARCONDES, Pedro. Gestão de carreiras e empregabilidade. São Paulo: Seoral, 2005.

MARCONDES, Pedro. Gestão de carreiras e empregabilidade. São Paulo: Seoral, 2005

### 2.2.2 Ilustrações

As ilustrações podem ser figuras, desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, imagem e outros, para sua identificação colocar acima das ilustrações sua designação, a numeração seqüencial e o respectivo título. Abaixo da



ilustração colocar, obrigatoriamente, a fonte consultada. Legendas ou notas podem ser colocadas também para melhor compreensão.

Exemplo:

Figura 1 – Brasília, vista geral da cidade



Fonte: LUCCI, 1998, p.208 (obrigatório)

Legenda: O projeto foi marcado por formas arrojadadas do traçado das suas vias de circulação. (opcional)

Na seção de Referencias colocar a referencia bibliográfica completa:

LUCCI, Elian Alabi. **Geografia**: o homem e o espaço global. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Se a ilustração for do próprio autor colocar na fonte essa informação seguida do ano de elaboração:

Exemplo:

Figura 2 – Sala de estudo



Ex.: O autor, 2010.

## 2.3 Elementos pós-textuais:

São considerados elementos pós-textuais:

- Referências – fontes utilizadas pelo autor como referencial teórico para a pesquisa.
- Glossário (opcional) - relação de termos ou expressões, que aparecem no texto, seguidas das respectivas definições.
- Apêndice (opcional) – Texto elaborado pelo autor para complementar sua argumentação. Anexos (opcional) - texto ou documento não elaborado pelo autor, para fundamentação, comprovação ou ilustração.
- Índice (opcional) - relação de termos ou expressões que localiza e remete para o texto.

### 2.3.1 Referências Bibliográficas

As referências devem ser listadas em ordem alfabética única de autor(es) e/ou título(s).

Substituir o nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente por 6 traços sublinhados, seguidos de ponto (\_\_\_\_\_.).

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

Os elementos da referência devem ser obtidos na folha de rosto, no próprio capítulo ou artigo e, se possível, em outras fontes equivalentes.

O título deve ser destacado, em **negrito**, *itálico* ou sublinhado.

Para mais informações, consultar a norma da ABNT específica para elaboração de referências: NBR 6023/2018.

a) Livro todo:

AUTORES. **Título**. Local da publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas.

Exemplo:

ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.  
134 p.

## b) Parte de livro:

AUTORES DA PARTE. Título da parte. *In*: AUTORES DA OBRA. **Título da obra**. Local da publicação: Editora, data da publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

ALENCAR, Chico. Cinco enganos e a cidade democrática. *In*: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999. p.31-44.

## c) Artigo de periódico:

AUTORES. Título do artigo. **Título do periódico**, local da publicação, número do volume ou ano, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês (abreviado) e ano do fascículo.

Exemplo:

CARVALHO, José Carmelo Braz de. Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.128, p. 299-326, maio/ago.2006.

## d) Trabalho apresentado em eventos (Congressos, seminários, etc.):

AUTORES DO TRABALHO. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, número, ano de realização, local de realização. **Título do documento**. Local de publicação: Editora, ano de publicação, Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

DINIZ, Aires Antunes. A escola regeneradora do Padre Antonio de Oliveira. *In*: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2006, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: UFU, 2006. p. 6331-6342.

## e) Leis, decretos, medidas provisórias:

JURISDIÇÃO. Título, numeração e data de promulgação. Ementa. **Título da publicação**, local, volume, número, paginação, data.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, v.134, n.248, 23 dez. 1996. p. 27834-27841.

f) Documentos em meio eletrônico:

Seguir o mesmo padrão para referenciar a obra (livro, artigo de periódico, lei, etc), mas após a referencia acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso.

Exemplos:

GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela. Integração conceitual, formação de conceitos e aprendizado. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n.44, ago. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br.ez83.periodicos.capes.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782010000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br.ez83.periodicos.capes.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000200004&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 02 mar. 2011.

IUNES, Nailê Pinto; LEITE, Maria Cecília Lorea. A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Trabalhos**. Rio de Janeiro: ANPED, 2010. Disponível em: <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT05-6273--Int.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2011.

DUQUE DE CAXIAS (RJ). Lei nº 1664, de 28 de novembro de 2002. Institui o novocódigo tributário do município. Duque de Caxias (RJ): Câmara municipal, 2002. Disponível em: [http://www.cmdc.rj.gov.br/?page\\_id=7592](http://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=7592). Acesso em: 27 nov. 2018.

FEBF 2018. Duque de Caxias: Laborav, 2018. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RkkKE9fxv8c>. Acesso em: 26 nov. 2018.

### 2.3.2 Glossário

Opcional. Palavras utilizadas no texto, acompanhadas dos significados.

#### GLOSSÁRIO

|                   |   |
|-------------------|---|
| Anóxia            | uma deficiência de oxigênio.  |
| Autoconceito      | a ampla ideia de “quem sou eu”.   |
| Competência       | o comportamento que uma pessoa teria em circunstâncias ideais e perfeitas.  |
| Creche familiar   | atendimento não-parental em que a criança é cuidada na casa de outra pessoa.  |
| Cultura           | um sistema de significados e costumes, compartilhado por um grupo ou subgrupo.  |
| Data venia (lat.) | dada a vênua. Expressão delicada e respeitosa com que se pede ao interlocutor permissão para discordar de seu ponto de vista. |

### 2.3.3 Apêndice

Opcional, de caráter informativo, elaborado pelo próprio autor.

**APÊNDICE A – Roteiro das entrevistas.**

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: F( ) M( )

Idade: \_\_\_\_\_

Instituição que trabalha: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

Tempo de serviço na área: \_\_\_\_\_

Tempo na função \_\_\_\_\_

Formação: ( ) ensino Fundamental

( ) ensino médio

( ) Nível superior / Formação \_\_\_\_\_

( ) Mestrado

( ) Doutorado

### 2.3.4 Anexo

Opcional, de caráter ilustrativo ou comprobatório. Cada anexo deve vir em folha separada.

#### ANEXO A – Lei Nº 4.077 (Sobre a criação da Política Estadual do Livro).

Lei nº 4077, de 07 de janeiro de 2003 do Rio de Janeiro

##### DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DO LIVRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Governadora do Estado do Rio de Janeiro, Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

##### CAPÍTULO I

##### DA POLÍTICA ESTADUAL DO LIVRO

Art. 1º - Fica criada a Política Estadual do Livro do Estado do Rio de Janeiro, que obedecerá ao disposto nesta Lei.

Parágrafo único - A Política a que se refere o Caput deste artigo tem por objetivo fomentar o desenvolvimento cultural, a criação artística e literária, reconhecendo o livro como instrumento para a formação educacional, a promoção social e a manifestação da identidade cultural do Estado, consoante às seguintes diretrizes:

I - Dinamizar e democratizar o livro e seu uso mais amplo, como meio principal na difusão da cultura e transmissão do conhecimento, fomento da pesquisa social e científica e conservação do patrimônio cultural do Estado;

II - Incrementar a produção editorial estadual, observando-se especialmente as condições de qualidade, quantidade, preço e variedade;

III - Estimular a produção dos autores naturais do Estado do Rio de Janeiro, sem prejuízo dos demais autores e promover a circulação do livro;

IV - Promover atividades com vistas ao desenvolvimento do hábito da leitura;

V - Oferecer condições necessárias para que o mercado editorial do Estado possa competir no cenário nacional e internacional;

VI - Preservar o patrimônio literário, bibliográfico e documental do Estado;

VII - Implantar e ampliar bibliotecas públicas em todo o Estado;

VIII - Oferecer condições para a aumentar o número de livrarias e postos de vendas de livros;

IX - Proteger os direitos intelectuais e patrimoniais dos autores e editores, em conformidade com o estabelecido na legislação federal e da aplicação de normas estabelecidas pelos convênios internacionais;

X - Apoiar iniciativas de entidades associativas e culturais que tenham por objetivo a divulgação do livro.

### 2.3.5 Índice

Opcional. Lista elaborada de palavras ou frases com indicação da localização no texto

#### ÍNDICE DE ASSUNTOS

##### APRENDIZAGEM

- artística 25
- e a comunidade 30
- e a educação nas artes 44

##### AUTO – VALIAÇÃO 23

##### AVALIAÇÃO

- modelos de programas 27



## REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p. Versão corrigida

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027*: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6033*: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034*: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004a. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12225*: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a. 11 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287*: Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b. 8 p.

HENRIQUES, Claudio C; SIMOES, Darcilia M.P.(Coord.). *A redação de trabalhos científicos*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury. Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2. ed. rev. atual. comp. Rio de Janeiro: UERJ-Rede Sirius, 2012.